

**SIMBOLISMO E SINESTESIA  
REVELADOS PELAS LENTES DO CINEMA:  
UM ENCONTRO DE LINGUAGENS**

*Rozana Quintanilha Gomes Souza* (UENF/CEFET/CAMP)

[rozanaquintanilha@globocom.com](mailto:rozanaquintanilha@globocom.com)

*Gerson Tavares do Carmo* (UENF)

[gtavares33@yahoo.com.br](mailto:gtavares33@yahoo.com.br)

*Elane Kreile Manhães* (UENF)

O presente trabalho é pautado numa experiência em sala de aula utilizando a arte do cinema como estratégia de ensino de Literatura. Dessa forma, pretendeu-se aproximar do aluno contemporâneo o movimento literário simbolista do final do século XIX e lhe revelar que as sensações, em especial o olfato, estabelecem uma relação de significados entre o mundo material e o espiritual e que, por sua vez, provocaram no ser humano a tendência de explicar o mundo por meio da sensibilidade e não através do raciocínio, conforme o pensamento do movimento simbolista. Essa metodologia partiu da percepção da falta de interesse pelas leituras dos poemas simbolistas por parte dos alunos, por as julgarem anacrônicas aos costumes da geração atual. Nesse sentido, foram propostas as leituras de alguns poemas simbolistas e a apresentação do filme “Perfume – A História de um Assassino” para, em seguida, estabelecer entre essas duas linguagens, um paralelo que revelou uma proximidade e identificação com a temática, resultando na aprendizagem das características e dos conceitos do estilo literário simbolista. Portanto, como resultado dessa experiência, observou-se que o encontro de linguagens se tornou um importante veículo mediador que estabeleceu um ambiente motivador da aprendizagem entre os alunos, por meio da aproximação de gerações.